

Editorial

Trânsito em colapso: Avenida Nova York piora e ameaça segurança de estudantes no Cruzeiro Celeste

Gilson Elói



JOÃO MONLEVADE - Nada melhorou - e sim, piorou - quanto o trânsito da Avenida Nova York, na região do Cruzeiro Celeste (foto).

A via, que há anos sofre com a falta de organização, não foi transformada em mão única, como era esperado. Pelo contrário: a situação se agravou. O problema é antigo. O Celeste já denunciava o caos em diversas reportagens, alertando para os riscos constantes em uma das principais avenidas do bairro.

No passado, o tráfego era mais organizado. Tudo mudou quando o vereador Sinval Dias assumiu a Secretaria de Obras da Prefeitura, deixando temporariamente sua cadeira na Câmara Municipal para o suplente Zé Lascado - num típico "acordinho político".

Na época, o prefeito era Carlos Moreira, que posteriormente perdeu seus direitos políticos, e foi sob sua gestão que Sinval alterou o tráfego da Avenida Nova York, transformando-a em mão dupla. E os problemas começaram.

Com fluxo intenso de veículos nos dois sentidos, carros estacionados em ambos os lados da pista e sinalização precária, a avenida se tornou um verdadeiro caos.

A segurança de pedestres - especialmente de estudantes, professores e demais educadores - passou a ser colocada em risco nos horários de entrada e saída da Escola Estadual Manoel Loureiro. A falta de faixas de pedestres bem demarcadas resultou em atropelamentos - inclusive com vítimas fatais.

A população reagiu. Foram feitas inúmeras cobranças e abaixo-assinados pedindo o retorno da mão única, redirecionando o tráfego pelas ruas Berlim e Noruega. Após 16 anos de descaso, a antiga gestão municipal finalmente decidiu retornar ao modelo anterior. No entanto, a mudança foi apenas parcial - e, no cenário atual, a avenida está ainda mais perigosa.

Carros continuam estacionando em ambos os lados da via, ignorando a sinalização, invadindo calçadas; motos trafegam pela contramão e até empinam no meio do trânsito. A desordem agora também se espalha pelas ruas Berlim e Noruega, que enfrentam as mesmas irregularidades.

Além disso, caminhões de grande porte estacionam de forma irregular, bloqueando a visibilidade de outros motoristas e ampliando os riscos de acidentes.

E os pedestres? E os estudantes? Como garantir a segurança de quem precisa transitar diariamente por essas vias movimentadas, mal sinalizadas e sem fiscalização efetiva? A ausência de planejamento urbano, de ação por parte do poder público e o desrespeito às normas de trânsito transformaram a mobilidade local em um risco constante.

Registro da Semana

Passeios do Mato

JOÃO MONLEVADE - Situação do canteiro central da Avenida Isaac Cassimiro, no bairro Loanda, em João Monlevade. "Enquanto aguarda-se o resultado da licitação para contratação da nova empresa de limpeza urbana, o local segue sem manutenção adequada." O registro foi feito pela câmera de O Celeste, no dia 9 de abril, às 9h30.

Gilson Elói



Salmos 24

¹ Do Senhor é a terra e a sua plenitude, o mundo e aqueles que nele habitam.

² Porque ele a fundou sobre os mares, e a firmou sobre os rios.

³ Quem subirá ao monte do Senhor, ou quem estará no seu lugar santo?

⁴ Aquele que é limpo de mãos e puro de coração, que não entrega a sua alma à vaidade, nem jura enganosamente. ⁵ Este receberá a bênção do Senhor e a justiça do Deus da sua salvação.

⁶ Esta é a geração daqueles que buscam, daqueles que buscam a tua face, ó Deus de Jacó. (Selá.)

⁷ Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória. ⁸ Quem é este Rei da Glória? O Senhor forte e poderoso, o Senhor poderoso na guerra.

⁹ Levantai, ó portas, as vossas cabeças, levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória. ¹⁰ Quem é este Rei da Glória? O Senhor dos Exércitos, ele é o Rei da Glória. (Selá.)

Salmos 24:1-10

Frases

*Nunca duvide que um pequeno grupo de pessoas conscientes e engajadas possa mudar o mundo.
De fato, sempre foi assim que o mundo mudou.*

Margaret Mead

**Disse Jesus: Eu Sou o caminho, a verdade e a vida,
ninguém chega ao Pai, não ser por Mim.**

Quem é a "Ovelha Negra" do Legislativo?



Divulgação

JOÃO MONLEVADE - Na última segunda-feira, 7 de abril, a redação do Jornal O Celeste recebeu uma ligação anônima. O número estava oculto. A voz do outro lado da linha foi direta:

- "É do O Celeste?"

Confirmamos. Em seguida, pedimos o nome do interlocutor, mas ele se recusou a se identificar. Disse apenas:

- "Escutem o que vou dizer. É importante. E vocês precisam investigar."

O denunciante revelou estar de posse de informações gravíssimas sobre um vereador eleito em outubro. Segundo ele, o parlamentar teria praticado uma série de irregularidades - algumas sozinho, outras com a ajuda de sua assessora.

Disse ter procurado o Cartório Eleitoral, mas o prazo para denúncia havia expirado. O vereador já havia sido diplomado. Agora, caberia à Justiça de instância superior avaliar os atos, possivelmente como crimes eleitorais.

Antes de encerrar a ligação abruptamente - sem responder a mais nenhuma pergunta - o denunciante afirmou que retornaria. Mas até o momento, não revelou o nome do vereador. O que ele contou, no entanto, não pode ser ignorado.

As Acusações:

1. Manipulação em Cirurgias de Catarata

O denunciante afirmou que o vereador teve acesso indevido a uma lista com nomes, endereços e telefones de pacientes agendados para cirurgias de catarata em Belo Horizonte.

Na data marcada, o vereador teria ido sozinho até a capital, chegando antes do ônibus oficial com os pacientes. Lá, abordou as pessoas e afirmou:

- "Fui eu quem conseguiu essas vagas."

Ainda segundo o relato, o vereador teria levado e trazido os pacientes, prestando assistência durante todo o processo, numa clara tentativa de captação de votos por meio de um serviço público.

Numa segunda ocasião, foi sua assessora quem repetiu o mesmo procedimento, atuando da mesma forma.

Pergunta do denunciante: "Como esse vereador teve acesso a uma lista tão específica de pacientes? Quem entregou isso a ele?"

2. Transporte irregular no dia da eleição

Outra denúncia aponta que o vereador foi até a casa de um casal de idosos e os levou em seu carro até o local de votação. Após o voto, os trouxe de volta.

Essa prática, além de antiética, é vedada pela legislação eleitoral.

3. Boca de Urna

O denunciante também relatou que o vereador teria pago R\$ 50,00 a pelo menos três pessoas para fazer boca de urna no dia da eleição.

4. Uso de ações sociais para benefício político

Como se não bastasse, o denunciante finalizou dizendo que o parlamentar segue utilizando ações sociais em seu próprio benefício eleitoral - transformando solidariedade em capital político.

O denunciante foi claro: "Quero que isso venha a público. Não podemos aceitar esse tipo de abuso."

Ele prometeu seguir adiante. E nós, como imprensa, faremos o mesmo.

Resta agora uma pergunta que clama por resposta: quem é a verdadeira Ovelha Negra do Legislativo?

Código Tributário em debate:

Câmara e Prefeitura se movimentam após críticas da comunidade

JOÃO MONLEVADE - O novo Código Tributário de João Monlevade voltou ao centro do debate público - desta vez, não por sua aprovação acelerada no fim de 2024, mas pelas consequências práticas que vêm impactando diretamente comerciantes e cidadãos. As reclamações, antes dispersas, ganharam corpo nas últimas semanas e chegaram com força à Câmara Municipal e ao Executivo, que agora começam a discutir ajustes no texto.

Desde o início do ano, empresários e trabalhadores relatam aumentos significativos em taxas e alvarás. A medida, segundo a Prefeitura, atende a exigências legais e de órgãos de controle, mas acabou provocando desconforto generalizado. O impacto no bolso foi o estopim para que entidades como a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) e a Associação Comercial (Acimon) entrassem em cena.

Na última semana, uma reunião articulada pelo presidente da Câmara, Fernando Linhares (Podemos), reuniu vereadores, representantes da Prefeitura e da CDL para discutir os efeitos do código e possíveis alternativas. De forma inédita desde a aprovação da lei, o Executivo sinalizou abertura ao diálogo e à revisão de pontos mais sensíveis.

Estiveram presentes o procurador jurídico da Prefeitura, Hugo Lázaro, a secretária de Fazenda, Karine Cézar, e o assessor de Governo, Cristiano Vasconcelos, além de representantes da CDL. A principal proposta debatida foi a prorrogação do prazo de vencimento dos alvarás, que poderá ser feita por decreto. A médio prazo, espera-se a formalização de um grupo de trabalho para sugerir alterações no código.

A fala do vereador Sivalva da Luzitana, propondo a revogação total da nova legislação, esquentou o debate. Ainda que essa opção pareça pouco viável no momento, ela evidencia o desconforto entre os parlamentares com os efeitos do texto aprovado - e a disposição de muitos em rever ao menos os trechos mais problemáticos.

É inegável que a cidade precisa de um código moderno, equilibrado e transparente. Mas também é necessário que ele respeite a realidade econômica local, especialmente em um momento de retomada ainda frágil para muitos setores.

A discussão agora está posta. Mais do que revisar um texto legal, é hora de revisar posturas. Diálogo e escuta ativa são fundamentais para que João Monlevade encontre o equilíbrio entre arrecadar e preservar quem produz, trabalha e empreende.

AGIR impulsiona internacionalização de empresas do Médio Piracicaba com apoio das Associações Comerciais Regionais

ACERVO ACIARP

RIO PIRACICABA

- A AGIR (Agência de Inovação e Desenvolvimento Regional Sustentável do Território Médio Piracicaba) está à frente de uma importante iniciativa para internacionalizar empresas da região por meio de consórcios de exportação. Nos dias 7 e 8 de abril, a agência realizou um roadshow em seis municípios, incluindo Rio Piracicaba, onde contou com o apoio da ACIARP (Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Prestação de Serviços de Rio Piracicaba) como entidade sediadora.

Durante o encontro, foram apresentadas oportunidades de acesso ao mercado dos Emirados Árabes Unidos, com



Euler Brandão (head de Market Intelligence), Flávio Cota (produtor rural), Thales Alves (presidente da ACIARP), Ana Paula Nascimento (APAC), Gilberto Souza (apicultor), Afonso Alves (vice-presidente da ACIARP), André Guimarães (psicólogo), Eugênio Muller (presidente da AGIR e diretor da Acita), Tatiana Camilo (gerente da ACIARP e ADR-Senar), Ênio Pimenta (especialista jurídico em contratos), Dircilene Vasconcelos (produtora rural), representante da APAC, Aparecida Araújo (vice-prefeita), Rachel Semião (especialista jurídica em compliance trabalhista) e Débora Guimarães (fotógrafa).

suporte técnico da consultoria internacional ESGovernance.Inc. O modelo consorcial oferece às empresas estrutura de governança, planejamento estratégico, marketing internacional, assessoria jurídica e prospecção de clientes.

Em Rio Piracicaba, participaram do evento empreendedores como Dircelene Vasconcelos (Queijaria Queij'amar), André (Top Fischer), Gilberto Souza (Apiários Flor Mel), Flávio Cota (Cachaça Val Flor), Janici Araújo (Associação

dos Produtores de Ponte Novinha), Débora Guimarães (Errepê) e representantes da APAC-Feminina. A vice-prefeita Aparecida Araújo e a secretária de Administração, Thaís Trindade, representaram o poder público local.

Além de Rio Piracicaba, o roadshow passou por Santa Bárbara, São Gonçalo do Rio Abaixo, Itabira, São Domingos do Prata e Nova Era. Em maio, novas apresentações ocorrerão em João Monlevade, Bela Vista de Minas,

Alvinópolis, Dom Silvério e Catas Altas. A ação reforça o protagonismo da AGIR na articulação regional e o compromisso das associações comerciais, como a ACIARP, com o desenvolvimento econômico e sustentável.



Agende seu horário!

Facasou

Clínico Geral

Psicólogo

Oftalmologista

Neuropsicopedagoga

Terapeuta Emocional

Fisioterapeuta e Quiropraxista

(31) 3852-0640

@clinicacruzroiceleste

Clínica Integrada
Cruzeiro Celeste

Av. Armando Fajardo, 4683
Cruzeiro Celeste
(31) 3852-8640
(31) 9 9934-6555

Após mais de 10 anos de serviços precários, Pontes de Minas é desclassificada da licitação de limpeza urbana

JOÃO MONLEVADE
- Prefeitura convoca a quarta colocada, Agro Limpeza e Conservação Ltda, para apresentar documentação técnica

Após mais de uma década à frente da limpeza urbana da cidade,

a empresa Pontes de Minas foi oficialmente desclassificada do processo licitatório para manutenção e conservação das vias públicas. Com um histórico marcado por serviços de baixa qualidade, atrasos sala-

riais e diversas denúncias, a empresa não atendeu aos critérios exigidos na nova concorrência pública.

Antes do fechamento desta edição, a equipe do Jornal O Celeste, soube da convocação

da quarta colocada no processo, a empresa Agro Limpeza e Conservação Ltda, para apresentação de planilha orçamentária, cronograma físico-financeiro e composição de custos unitários.

Segundo apuração do O Celeste, a Pontes de Minas foi desclassificada por inconsistências em sua proposta técnica, especialmente na composição dos custos unitários. A Prefeitura estabeleceu o prazo de

dois dias úteis - até 15 de abril de 2025 - para que a Agro Limpeza entregue toda a documentação exigida. Após esse prazo, uma nova sessão do processo licitatório será reaberta. Encontra-se aberto o espaço.

Cemei com ratos, umidade e risco de escorpiões: realidade alarmante chega ao Ministério Público

JOÃO MONLEVADE
- A realidade em algumas unidades escolares de João Monlevade se revela assustadora. Ratos no banheiro, fraldas armazenadas em espaços insalubres, berços com base comprometida pela umidade e sinais evidentes de abandono estrutural: esse é o cenário do Cemei Maria Vitória Fernandes de Souza, no bairro Boa Vista.

A situação foi denunciada formalmente ao Ministério Público pelo vereador que preside a Comissão de Saúde, Saneamento Básico e Meio Ambiente e também atua como vice-presidente da Comissão de Educação da Câmara, Revetrie Teixeira. Em ofício encaminhado à promotora Júlia Baccarini de Castro Figueiredo Teixeira, ele relata a constatação feita em duas visitas à unidade - uma em novembro de 2024 e outra em abril deste ano. Pouco ou nada mudou no intervalo de quase cinco meses.

A denúncia aponta que um banheiro desativado está sendo usado



Revetrie

A foto e os fatos foram registrados pelo vereador na Tribuna da Câmara e encaminhado ao Ministério Público da cidade

como almoxarifado. Foi registrada também a presença de ratos dentro do vaso sanitário. E

mais - fraldas infantis e materiais pedagógicos seguem armazenados no mesmo espaço.

Além disso, a precariedade da estrutura chama atenção. Pés de berços danificados pela umidade, rachaduras nas paredes, buracos nos muros, frestas nas portas e mato alto nos arredores. A combinação de descaso e falta de manutenção, segundo o vereador, já favoreceu a presença de

escorpiões meses atrás. Como se não bastasse, há também ninhos de passarinhos nos telhados e uma infestação de teias de aranhas.

A denúncia enviada ao MP também inclui ofícios anteriores, como o de nº 282, datado de julho de 2024, e outro, de nº 488, encaminhado em novembro do mesmo

ano à Secretaria de Obras. É inaceitável que uma creche pública conviva com tamanha negligência. “A omissão diante de riscos sanitários, estruturais e ambientais transforma um espaço de ensino em ameaça à integridade física e emocional de alunos e profissionais” alerta o vereador autor da denúncia.

HORÁRIOS, LINHAS, PONTOS DE RECARGA DE VT E ACOMPANHAMENTO DOS ÔNIBUS EM TEMPO REAL



ENSCON

Telefone: (31) 3851.2979
enscon@enscon.com.br
site: www.enscon.com.br

De um simples buraco a uma cratera perigosa

Gilson Elói

JOÃO MONLEVADE - A situação em um trecho da Avenida Armando Fajardo, no bairro Loanda, é preocupante e vem se agravando. Pela quarta vez, o jornal O Celeste denuncia o problema através de sua reportagem. Há cerca de 11 dias, já havia sido alertado o surgimento de uma erosão no canto da pista, onde ainda restavam meios-fios.

Desde então, as trincas aumentaram e o solo segue cedendo silenciosamente sob o asfalto. A única medida tomada pelos setores responsáveis foi a colocação de sacos de escória - agora parcialmente engolidos pela cratera, junto com terra e detritos.

O risco é alto: tubos de redes de água e esgoto estão totalmente expostos, sem qualquer proteção. A via, no sentido de subida, pode ceder a qualquer momento, colocando motoristas e pedestres em perigo. O buraco aumentou significativamente em profundidade e largura.

O que antes era um alerta, agora exige ação urgente.



Olhos são alvos fáceis
para as doenças.
Cuide bem deles!

Consulte com o seu oftalmologista regularmente.



dt ÓPTICA DO TONINHO
A MELHOR ÓPTICA DA CIDADE

Espaço de lazer e laboratório viram símbolos do descaso em João Monlevade

Fotos: Gilson Elói

JOÃO MONLEVADE

- Durante décadas, a área próxima ao antigo Centro Social Urbano foi símbolo de lazer, esporte e cultura para os moradores de João Monlevade. Com quadra poliesportiva - que abrigava futsal, basquete e handebol -, campo de futebol, salão de festas e lanchonete, o espaço recebia eventos culturais, aulas escolares e era ponto de encontro para famílias de diversos bairros e até de cidades vizinhas.

Professores da Escola Municipal Israel Pinheiro (EMIP) utilizavam o local para aulas de Educação Física, enquanto concursos de dança, bailes e discotecas agitavam os fins de semana. Tudo em clima de tranquilidade e integração social. O espaço era considerado um verdadeiro centro de convivência comunitária.

Decadência e abandono

A partir de interferências políticas, o es-



Terreno doado para a UFOP onde seria montado um laboratório universitário

paço começou a entrar em decadência. As quadras foram desativadas, os eventos suspensos, e a lanchonete perdeu seu movimento. A estrutura física se deteriorou: pisos cederam, traves e cestas enferrujaram, redes foram arrancadas e os banheiros, depredados. O que antes representava lazer e união passou a retratar o abandono.

A situação piorou com a proposta de ceder parte do terreno para a instalação de uma unidade do Corpo de Bombeiros de outra cidade. A ideia, dis-

cutida entre membros da corporação, o Executivo e um vereador, gerou revolta popular. Abaixo-assinados e manifestações foram realizados, mas sem sucesso.

Enquanto isso, o vandalismo avançou. Portões e cercas foram destruídos, vidros quebrados, caixas de hidrômetros furtadas, postes depredados. O local passou a ser usado para práticas ilegais, como uso de drogas e atos sexuais. Em resposta, a Polícia Militar chegou a ocupar uma sala do centro, transfor-

mando-a em um posto policial, o que reduziu parte dos problemas. No entanto, o posto foi posteriormente desativado; o centro comunitário virou um posto de saúde; e a quadra foi completamente desfeita.

Laboratório abandonado: promessa de formação técnica dá lugar ao mato e ao silêncio

Além da área esportiva, outra estrutura da região enfrentou o mesmo destino: o laboratório de Química, instalado entre a Rua Caetés e a Fito Verde, no bairro Vera Cruz. O projeto, vinculado à EMIP, foi concebido para capacitar profissionais em cursos técnicos de Química - com duração de três anos (nível médio) e cinco anos (nível superior).

A iniciativa, uma das marcas do saudoso ex-prefeito Leonardo Diniz, chegou a ser celebrada como uma grande conquista educacional para João Monlevade. Durante anos, o jornal O

Celeste noticiou a estrutura visível, resta relevância do espaço, que apenas a ponta do telhado - cercada pelo mato chegou a atender muitos alunos. Hoje, porém, da e pelo descaso.

Visitas e mistérios

A equipe de reportagem de O Celeste realizou diversas visitas ao local. Em uma delas, em 2024, foi necessário acessar o espaço por meio de um setor do Centro Universitário, já que o portão original permanecia trancado e encoberto pelo mato. Com permissão da coordenação, os repórteres constataram o isolamento do laboratório, separado da área da UFOP (Universidade Federal de Ouro Preto) por uma cerca de arame farpado. O mato havia crescido tanto que impossibilitava a visualização do imóvel - por dentro e por fora. Não foi possível confirmar se os equipamentos permanecem no local.

Em nova visita, realizada no dia 9 de abril de 2025, antes do fechamento desta edição, a equipe voltou ao endereço e se deparou com mudanças intrigantes. Parte da área estava limpa. O portão, antes robusto e protegido por um grande cadeado, havia sido trocado por uma versão mais frágil, com correntes finas e cadeado pequeno. Um relógio de água e luz, aparentemente ativos, estava instalado próximo ao poste.

Apesar das tentativas de contato - com batidas no portão e chamadas -, ninguém respondeu. Através de um buraco entre as correntes, os repórteres avistaram o chão molhado, alguns pertences e um sofá velho encostado próximo à entrada do laboratório. As imagens registradas pela equipe indicam a possibilidade de ocupação irregular: o espaço pode estar sendo usado como moradia ou depósito de objetos e resíduos (foto abaixo).



Sem respostas oficiais

Na ocasião, surgiram rumores de que a UFOP teria interesse oficial no imóvel, uma vez que ele faz divisa com sua estrutura. No entanto, até o momento, nenhuma informação oficial foi confirmada. O destino do local, assim como sua utilização atual, permanece envolto em mistério.



O projeto, vinculado à EMIP, foi concebido para capacitar profissionais em cursos técnicos de Química - com duração de três anos (nível médio) e cinco anos (nível superior). Encerrou suas atividades e parede ter sido invadido.

Bloqueio de cartões de transporte escolar foi levado ao Ministério Público por vereadores

Divulgação

JOÃO MONLEVADE

- Uma decisão polêmica da Secretaria Municipal de Educação de João Monlevade tem gerado forte repercussão entre parlamentares e a comunidade escolar. De forma unilateral, a pasta bloqueou os cartões de transporte escolar de diversos alunos da rede pública — medida que afeta diretamente estudantes que têm aulas em horários alternativos, participam de atividades extracurriculares ou estão matriculados em cursos técnicos e profissionalizantes.

A decisão foi levada ao Ministério Público por vereadores que integram as comissões de Saúde, Meio Ambiente, Educação e Direitos Humanos da Câmara Municipal. Em ofício enviado ao órgão, os parlamentares relatam que

buscaram explicações tanto no setor de Compras e Licitações da Prefeitura quanto diretamente na Secretaria de Educação. Em nenhum dos dois locais foi apresentada justificativa legal para a suspensão parcial do benefício.

Mais grave ainda: segundo os vereadores, não foi apresentado nenhum contrato, decreto, ofício ou sequer um e-mail que sustentasse oficialmente a decisão. A única explicação veio da secretária-adjunta, Nair, que afirmou que o bloqueio foi uma "deliberação da Secretaria" — como se medidas que afetam centenas de estudantes pudessem ser tomadas sem qualquer documentação formal.

Durante a reunião, a secretária de Educação, Alda Ferreira (foto),

deixou o encontro alegando outro compromisso e não retornou para prestar esclarecimentos. O comportamento causou desconforto nos parlamentares, que esperavam respostas claras e amparo legal para uma decisão que, na prática, restringe o direito de ir e vir de alunos da rede pública.

A ausência de transparência, a falta de documentos oficiais e a fragilidade das justificativas levantam sérias preocupações. A denúncia já está sob análise da promotora de Justiça Júlia Baccarini. Além disso, o caso foi encaminhado ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, uma vez que a medida pode ferir princípios constitucionais e comprometer o direito à educação de crianças e adolescentes.



inside

Planejados

☎️ (31) 3850-3319
 📞 (31) 9 9595-9777
 📷 inside_planejados
 📍 Av. Armando Fajardo, Nº 758
 Bairro Loanda
 João Monlevade/MG

Partido Solidariedade de Will Jony é sentenciado por fraude nas eleições de 2024

JOÃO MONLEVADE - Fraude à cota de gênero escancara mais um episódio do "jeitinho" político em João Monlevade, e decisão da Justiça derruba votos do Solidariedade, partido presidido por Will Jony e aliado ao ex-prefeito Carlos Moreira.

Em sentença de Ação de Investigação Judicial Eleitoral, o juiz eleitoral Estêvão José Damazo anulou, na última sexta-feira (4), todos os 731 votos recebidos pelo partido Solidariedade (SD) nas eleições de 2024 em João Monlevade.

O partido, que é presidido pelo jornalista e redator Will Jony, além de estar vinculado ao ex-prefeito Carlos Moreira, não conseguiu eleger nenhum candidato ao Legislativo. Mesmo assim, o transtorno causado pelo partido levou à alteração do cálculo do quociente eleitoral de todos os que concorreram à Câmara Municipal.

Conforme apresentado na sentença, todo o processo partiu de uma denúncia realizada por Húbia de Almeida Luciano, a então candidata "Húbia do Tempa Rosa" (Mobiliza), que alegou fraude na cota de candidaturas para mulheres.

O começo de tudo

A Ação de Investigação Judicial Eleitoral foi iniciada após a candidata Húbia de Almeida Luciano, representada na ação pelos advogados Flaviano Duelli de Souza e Mariana de Souza Ferraz, alegar que a candidata Maria Aparecida Sales foi registrada apenas para cumprir formalmente o percentual mínimo de 30% de candidaturas femininas, sem intenção real de competir. Os argumentos apresentados por Húbia foram reforçados pelo fato de a candidata Maria Aparecida ter obtido um total de zero votos nas urnas, não ter realizado prestação de contas e não ter feito campanha eleitoral.

Dessa maneira, Húbia alegava que o Partido Solidariedade teria tentado burlar a lei eleitoral e as eleições em João Monlevade.

Importante enfatizar que a ação envolveu todos os candidatos nas eleições municipais de 2024 pelo Solidariedade de João Monlevade, sendo eles: João do Carmo Rosa, Will Jony Gomes Nogueira, Pedro Antônio Guimarães, José de Fátima Oliveira, Belarmino Odete da Silva, Geraldo Costa Filho, Márcia Perdigão Araújo, Márcia do Amaral Silva e Maria Aparecida Sales.

O que diz a defesa do Solidariedade

A defesa dos candidatos do Solidariedade, representada pelo advogado Tiago Túlio Marques Duarte, indicou que o fato de a candidata ter obtido zero votos não configura, por si só, fraude à cota de gênero, assim como a inexistência de atos de campanha não pode ser considerada como prova cabal

de candidatura fictícia, uma vez que cada candidato tem liberdade para definir sua estratégia. Por fim, alegou que a mera ausência de movimentação financeira ou a não prestação de contas de campanha não são suficientes para comprovar a ocorrência de fraude à cota de gênero.

Cabe ressaltar que, conforme a sentença, os investigados não compareceram à audiência de instrução.



Cota de gêneros

A Lei 9.504/1997 estabelece que, ao registrar seus candidatos para eleições como vereadores e deputados por exemplo, os partidos ou coligações devem garantir que, do total de candidatos permitidos, pelo menos 30% sejam de um sexo e, no máximo, 70% do outro. Assim, como maneira de "fraudar" a legislação, alguns partidos e coligações buscam candidatos(as) apenas para preencher os números.

Quando é considerada fraude à cota de gêneros

Conforme decisão judicial e com a aprovação do Tribunal Superior Eleitoral, em 16 de maio de 2024, a Súmula nº 73 definiu os sinais que indicam uma possível fraude à cota de gênero nas eleições. Esses sinais são:

- (1) candidatas que não receberam nenhum voto ou tiveram votação muito baixa;
- (2) prestação de contas sem movimentação financeira relevante, padronizada ou zerada; e
- (3) ausência de qualquer campanha de verdade, como divulgação ou apoio a outros candidatos.

Se for comprovado que houve fraude com base nesses critérios, as consequências são sérias:

(a) o partido perde o direito de concorrer (com a cassação do DRAP) e todos os candidatos ligados a ele perdem seus mandatos, mesmo que não tenham participado diretamente da fraude;

(b) as pessoas que participaram ou concordaram com a fraude podem se tornar inelegíveis em uma ação específica (AIJE); e

(c) os votos dados ao partido são anulados, o que exige uma nova contagem dos votos para saber quem realmente deve ocupar os cargos, conforme previsto no Código Eleitoral.

Decisão do juiz

Em sua decisão, o juiz eleitoral Estêvão José Damazo ressaltou que, conforme certidão emitida pelo Cartório Eleitoral, Maria Sales compareceu à sua seção eleitoral em 6 de outubro 2024, comprovando que nem a própria candidata votou em si mesma.

Além disso, ressaltou que, conforme se extrai dos autos PCE nº 0600832-13.2024.6.13.0150, a candidata se omitiu na apresentação das contas eleitorais, comprovando que não houve registro de movimentação financeira nem prestação de contas de campanha. Ademais, a defesa não apresentou nenhum ato eleitoral da candidata, como vídeos ou fotos que comprovassem que Maria Sales pediu votos, participou de comícios e passeatas ou esteve acompanhada de correligionários e apoiadores - mesmo que virtualmente.

Diante das alegações, o juiz reconheceu que houve fraude à cota de gênero por parte do partido presidido por Will Jony, o Solidariedade de João Monlevade, nas eleições municipais de 2024.

Assim, o magistrado sentenciou que Maria Aparecida Sales fique inelegível por 8 anos, não podendo se candidatar a nenhum cargo público nesse período, por ter participado da fraude. Também determinou que o registro do partido (DRAP) para disputar a eleição de 2024 em João Monlevade seja cancelado e que todos os votos dados ao partido, tanto os de legenda quanto os recebidos por todos os candidatos e candidatas, sejam anulados.

Nenhuma novidade

Se pararmos para pensar no cenário político em que o Brasil vive há anos e nos inúmeros casos de corrupção e do famoso "jeitinho brasileiro", chegamos à conclusão de que fraudes como essas não são novidades nem surpresas.

O que mais esperar de partidos que se aliam a pessoas que já tiveram condenações no município, seja por favorecer pessoas próximas ou a si mesmas? Verdade seja dita, precisamos nos manter em alerta ao avaliar quem são nossos candidatos, quais partidos eles estão coligados e quem são seus aliados.

Parar fora da faixa não é gentileza, é colocar vidas em risco

Condutores que param para pedestres fora da faixa podem causar acidentes fatais

Divulgação



Muitos condutores acreditam estar sendo gentis ao parar o carro para pedestres atravessarem fora da faixa. No entanto, essa prática, comum em João Monl-

evade, é perigosa e pode custar vidas. De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), a travessia deve ocorrer somente na faixa de pedestres.

O problema se agrava nas vias centrais e de mão única, onde há tráfego intenso e espaço para dois veículos lado a lado. Quando um motorista para inesperada-

mente para alguém atravessar fora da faixa, outro veículo pode passar ao lado, sem ver o pedestre, resultando em atropelamentos graves - alguns com vítimas fa-

tais ou com sequelas permanentes.

Além disso, frear bruscamente sem sinalizar o alerta de emergência pode causar colisões traseiras. Poucos sabem,

mas o CTB também prevê penalidades para pedestres que atravessam fora da faixa.

Ser educado é respeitar a lei e preservar vidas. Gentileza é seguir o que salva.

JOÃO MONLEVADE

SÃO DOMINGOS DO PRATA



**BOM DE COMPRAR,
MELHOR DE ECONOMIZAR!**

FRAGA

SUPERMERCADO

3852.5292

Mistério solucionado: após matéria de O Celeste, homem reaparece e retira carro abandonado na Avenida Alberto Lima

Gilson Elói

Divulgação



JOÃO MONLEVADE - Na edição nº 608, publicada entre os dias 31 de março e 14 de abril, O Celeste trouxe uma matéria na página 9 com o título: "Carro abandonado há três meses intriga e preocupa em João Monlevade". O veículo, um Chevrolet Sonic Effect, estava parado há mais de três meses na Avenida Alberto Lima, nas proximidades do empreendimento Estância Canteiro Verde.

A presença do automóvel gerava apreensão entre pedestres, trabalhadores e clientes do local, além de dificultar a passagem de caminhões que abastecem a obra do novo espaço comercial, especializado em mudas, flores e outros itens.

Durante todo o período em que o carro permaneceu no local, nenhuma ação foi tomada pelas autoridades competentes. Não houve qualquer investigação sobre a identidade do proprietário, tampouco o motivo do abandono. A situação gerou ainda mais preocupação pela aparência misteriosa do caso.

Após ser procurada por moradores e informada sobre um registro de ocorrência, a reportagem de O Celeste decidiu tornar o caso público, com o objetivo de chamar a atenção e provocar uma resposta.

E deu resultado.

No dia 04 de abril, às 13h42, um homem apareceu e retirou o carro do local - quase completando 120 dias desde o abandono. A movimentação foi registrada por testemunhas e trouxe alívio aos frequentadores e funcionários da região.

JOÃO MONLEVADE 61 anos

Nossa cidade, Nossa festa!

19/04 a 03/05



MIDIAN LIMA

26/04 21h

PRAÇA DO POVO



BRUNO ROSA

27/04 22h

PRAÇA DO POVO



MART'NALIA

27/04 19h

PRAÇA DO POVO

19 e 20/04 /// COLA BMX 2025
QUADRA DO BAU / A PARTIR DAS 9H

26/04 /// FESTIVAL DE BANDAS
GOSPEL /// PRAÇA DO POVO

29/04 /// CIRCUITO CULTURAL
E VOLTA HISTÓRICA /// PRAÇA DA PAZ

01/05 /// CIRCUITO CULTURAL
E RUA DE LAZER /// NOVO CRUZEIRO

02/05 /// ROCK NA RUA
E RUA DE LAZER /// PRAÇA DA PAZ

03/05 /// ENCONTRO DE
MOTOCICLISTAS /// PRAÇA DA PAZ

E TEM MUITO MAIS!

@prefeituramonlevade

@casadeculturamonlevade





Câmara de João Monlevade recebe reunião das polícias para discutir segurança na região

Divulgação



JOÃO MONLEVADE - Na tarde desta quinta-feira, 10, a Câmara Municipal de João Monlevade sediou uma importante reunião conjunta entre as polícias Civil, Militar e Rodoviária. O encontro teve como foco principal o desenvolvimento de estratégias para o combate ao furto e roubo de cargas nas rodovias e na região.

O comandante da Polícia Militar, Major Rodrigo Ferreira de Oliveira, destacou a importância da reunião. “Já temos obtido bons resultados, prisões, apreensões, identificação de quadrilhas com essa união de esforços. O objetivo agora é dar continuidade ao trabalho, continuar identificando autores, buscando mais informações e buscar a prisão de todos os envolvidos e trazer tranquilidade para esse trecho da BR-381 que passa pelas cidades de João Monlevade e São Gonçalo, com o objetivo de trazer segurança para a população das cidades”.

O presidente da Câmara, Fernando Linhares (Podemos), ressaltou a relevância do debate. “É fundamental que possamos unir esforços para combater crimes que afetam diretamente a segurança da nossa cidade e da nossa região. Por isso, cedemos o espaço da Câmara para que as forças de segurança pudessem dialogar e traçar ações conjuntas. Reitero que a Câmara segue à disposição para apoiar iniciativas que visem o bem-estar e a segurança de todos”.

Outono em Casa: Como Deixar Seu Lar Aconchegante para a Nova Estação

Divulgação

O outono chega como um convite à introspecção. Os dias ficam mais curtos, as temperaturas começam a cair, e a casa se transforma no refúgio perfeito para momentos de conforto. É tempo de renovar os ambientes, trazendo texturas quentes, cores acolhedoras e detalhes que fazem toda a diferença na sensação de bem-estar.

Para começar, os tecidos ganham destaque. Mantas felpudas sobre o sofá, almofadas em veludo ou tricô e tapetes macios tornam qualquer espaço mais convidativo. Cores como mostarda, terracota e tons de vinho, aquecem os olhos e a alma, remetendo às folhas que caem lá fora.

A iluminação também merece atenção. No outono, a luz natural se torna mais suave, e apostar em luminárias de luz amarelada, velas perfumadas ou até cordões de luz traz aquela sensação de conforto imediato. Pequenos detalhes como lanternas e castiçais podem adicionar um toque de charme rústico ao ambiente.

Na decoração, elementos naturais reforçam a conexão com a estação. Galhos secos em vasos, arranjos com folhagens secas e cestos de palha trazem um toque de simplicidade elegante. E, claro, o aroma da casa também pode entrar no clima outonal: canela, baunilha e notas amadeiradas ajudam a compor uma atmosfera acolhedora.

Por fim, a cozinha se torna ainda mais convidativa. O outono é a estação perfeita para trazer receitas caseiras de volta à rotina, como chás aromáticos, sopas quentinhas e bolos que perfumam o ambiente. A mesa posta ganha charme especial com louças em tons quentes e detalhes em madeira.

A chegada do outono é uma oportunidade para transformar a casa em um verdadeiro ninho de aconchego. Afinal, os ambientes que nos cercam influenciam diretamente nosso bem-estar, e adaptar a decoração à nova estação é um gesto de carinho - tanto para o lar quanto para quem vive nele.



LABORATÓRIO MÉDICO



CARLOS CHAGAS
Cuidamos de você.

DESDE 1982

Agora também no
Hiper Comercial Monlevade
Visite-nos!

www.carloschagasjm.com.br
@laboratoriomedicocarloschagas
/carloschagasmg



Associações Comerciais do Médio Piracicaba se destacam na Convenção de Soluções Empresariais 2025 da FACISC

ACERVO FACISC

Florianópolis – março de 2025

A região do Médio Piracicaba, em Minas Gerais, demonstrou força, visão estratégica e protagonismo no cenário nacional ao marcar presença expressiva na Convenção de Soluções Empresariais 2025, realizada de 12 a 14 de março, em Florianópolis (SC). O evento, promovido pela FACISC (Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina), reuniu líderes empresariais, gestores de entidades e especialistas de diversos setores para debater o futuro do ecossistema de negócios no Brasil.

As Associações Comerciais de Bela Vista de Minas, Itabira, João Monlevade, Rio Piracicaba, Santa Bárbara e São Domingos do Prata, em conjunto com a AGIR (Agência de Inovação e Desenvolvimento Regional do Território Médio Piracicaba), representaram Minas Gerais com entusiasmo e engajamento, reforçando o compromisso com o desenvolvimento sustentável, inovação e integração regional.

Um dos pontos altos da convenção foi a palestra de Daniel Keller (@danielkeller.dk), que abordou com profundidade as transformações no ambiente de negócios e o papel crucial da reciclagem de competências em um mundo cada vez mais dinâmico e digital. Keller destacou a urgência de adaptar modelos de gestão, investir em tecnologia e capacitação contínua para garantir competitividade.

Outro grande avanço foi a participação da ACIARP (Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Prestação de Serviços de Rio Piracicaba) no Programa Empreender, uma iniciativa da Federaminas, em parceria com a FACISC, voltada à formação do Núcleo Turístico de Sustentabilidade de Rio Piracicaba (@delturismobr). A proposta visa integrar turismo, preservação ambiental e desenvolvimento econômico local, criando oportunidades para pequenos negócios e fortalecendo a identidade regional.

Como parte do projeto, representantes do núcleo da ACIARP participaram de Seminários de Gestão de Resíduos e Bioeconomia na Alemanha em 2024, ampliando a perspectiva internacional da entidade e conectando a experiência europeia com os desafios locais.

Além disso, a ACIARP se destaca por já utilizar a plataforma Supera Entidades (@superasistemaspb), também apresentada na convenção, como ferramenta de gestão de dados e processos internos, elevando os padrões de eficiência e transparência institucional.

A participação ativa das entidades mineiras na convenção simboliza mais do que uma presença institucional: é a confirmação de que o Médio Piracicaba está alinhado com as grandes tendências globais, promovendo parcerias inteligentes, soluções inovadoras e um modelo de desenvolvimento que une tradição, modernidade e responsabilidade social.

A integração entre os estados, fortalecida por eventos como este, mostra que o futuro dos negócios no Brasil será construído por regiões que pensam coletivamente, agem estrategicamente e investem no potencial das pessoas e das ideias.



As Associações Comerciais do Médio Piracicaba presentes no evento foram: ACIABEL (Bela Vista de Minas), AGIR e ACITA (Itabira), ACIARP (Rio Piracicaba), ACIMON (João Monlevade) e ACIAP (São Domingos do Prata).

Vem aí...

3ª EDIÇÃO

CIDADÃO LEGAL

18 de maio 2025
João Monlevade MG

Serviços oferecidos

	Emissão de documentos (identidade, certidões, Carteira do Autista);
	Campanhas de saúde
	Aferição de pressão
	Vacinação
	Consultoria Jurídica
	Procon
	Orientações às Mulheres
	Apresentações artísticas
	Pintura facial
	Recreação infantil

E muito mais...

 **Atenção:** em breve divulgaremos a lista de documentos necessários para emissão da carteira de identidade, certidões e carteira do Autista.

Fique atento às nossas redes sociais e em nosso site para saber tudo sobre o evento.

Apoio



Realização



Câmara Municipal de João Monlevade
Câmara forte, cidade forte!

Brigada Florestal Voluntária prepara caminhão para combate a incêndios e pede apoio da população

Divulgação

JOÃO MONLEVADE - A Brigada Florestal Voluntária de João Monlevade está em fase final de preparação de um caminhão para reforçar o combate aos incêndios florestais na cidade e região. O veículo, que está sendo adaptado para atuar diretamente nas ocorrências, necessita de tubulações e peças específicas para garantir sua plena operação.

Com recursos limitados e manutenção feita com apoio voluntário, a Brigada lançou uma campanha de arrecadação para viabilizar as adequações necessárias. A comunidade pode contribuir com qualquer valor por meio de transferência via Pix, utilizando a chave CNPJ: 38.201.329/0001-93.

De acordo com a coordenação da entidade, o caminhão será um reforço fundamental para dar mais agilidade e eficiência nas ações de resposta a incêndios florestais, especialmente durante o período seco, quando os registros de queimadas aumentam significativamente.

A Brigada Florestal Voluntária é uma organização sem fins lucrativos, que atua há quatro anos na defesa do meio ambiente e na proteção da vida, contando com o trabalho de voluntários comprometidos com a causa.

A ajuda da população é essencial para que a iniciativa seja concluída com sucesso. Além da doação, a Brigada solicita que a campanha seja compartilhada com amigos, familiares e empresas que possam contribuir.



**AGORA
FICOU
MAIS
FÁCIL E
PRÁTICO!**

**Kit
da
Sorte**

AO LADO DA SOUARTE

**VENDA DE CARTÃO
VALE TRANSPORTE
E RECARGAS**

PONTO
da sorte
Loterias e Serviços

EM FRENTE À CAIXA

Buracos e ondulações tomam conta das Ruas Haiti, Polônia e Leonardo Diniz

Fotos: Gilson Elói



JOÃO MONLEVADE - Moradores se revoltam com reparos malfeitos e cobram providências do poder público

Moradores das ruas Haiti, Polônia e Leonardo Diniz - vias de acesso aos bairros Teresópolis e Petrópolis, na região do Cruzeiro Celeste - procuraram o jornal O Celeste para denunciar as precárias condições de tráfego. Bloquetes soltos, buracos profundos e trechos com ondulações tornam o trajeto perigoso e desconfortável. Em mui-

tas partes, os bloquetes se soltaram e foram empurrados para as calçadas, formando amontoados visíveis.

A situação obriga os condutores a desviarem constantemente dos danos, o que aumenta o risco de colisões, já que muitos acabam se depa-
rando com outros veículos em sentido contrário. Após contato com o vereador Sassá, realizado pela redação no dia 6 de abril, foi feita uma intervenção no dia 8 - mas os reparos se limitaram à aplicação de uma ca-

mada de asfalto sobre os buracos, apenas em um lado da Rua Leonardo Diniz. A solução improvisada, sem uso de bloquetes, gerou ainda mais indignação entre os moradores.

"Isso não é correção de obra, é brincadeira com a gente. Não vimos nenhum secretário acompanhando o serviço. É um desrespeito com quem mora aqui", reclamaram moradores, durante a visita da equipe de reportagem que registrou a situação do local.

A melhor e mais preparada de João Monlevade



3852.3113

CONSTRUIR OU REFORMAR?
AQUI É O MELHOR LUGAR!

Av. Armando Fajardo, 3776
Cruzeiro Celeste - JM
Tel.: (31) 3851-6242

E-mail para orçamento:
orcamento@katuny.com.br
www.katuny.redegminas.com.br

Prefeitura de João Monlevade "estreia" Vacimóvel

Serra do Egito é o primeiro bairro a receber atendimento

JOÃO MONLEVADE - A Prefeitura de João Monlevade, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, colocou em operação nesta quinta-feira (10) o Vacimóvel, uma van adaptada para realizar campanhas de vacinação itinerantes em todas as regiões do município. A estreia do serviço ocorreu nesta quinta-feira (10), no bairro Serra do Egito, com postos de atendimento em dois horários: das 8h às 10h30 (próximo à residência do Sr. José Tereza) e das 13h30 às 15h30 (em frente ao Centro Comunitário).

No primeiro dia de ação, os moradores puderam se vacinar contra a Gripe Influenza e atualizar o cartão de vacinação com outras doses do calendário nacional. Para receber a imunização, é necessário apresentar CPF e cartão de vacinas.

Importância do Vacimóvel

O prefeito de João



Divulgação

Monlevade, Dr. Laércio Ribeiro (PT) e a secretária municipal de Saúde, Raquel Paiva Drumond, acompanharam a estreia do veículo. O chefe do Executivo enfatizou que o Vacimóvel será fundamental para ampliar o acesso à imunização, especialmente em áreas mais distantes das Unidades Básicas de Saúde (UBSs).

“Sem dúvida, é um ganho enorme para os monlevadenses. O Vacimóvel será um aliado estratégico para aumentar as coberturas vacinais, levando proteção a locais onde o acesso às

UBSs é mais difícil”, afirmou o prefeito.

Já a secretária de Saúde Raquel Drumond destacou que a iniciativa vai melhorar os índices de vacinação no municí-

pio e reforçar a prevenção de doenças.

“Será uma excelente ferramenta no combate às doenças e na melhoria da qualidade de vida da população. Com o

Vacimóvel, chegaremos mais perto das pessoas, e esse é o nosso objetivo”, disse Raquel.

A moradora da Serra do Egito, Júnia Fernandes, parabenizou a administração municipal pela iniciativa. “O nosso bairro é distante do centro e tem muitos idosos e pessoas que não têm condição de se locomover. É muito importante a gente ter esse acolhimento do Vacimóvel aqui no bairro. A Prefeitura de João Monlevade está de parabéns”, ressaltou.

Sobre o Vacimóvel

O veículo foi adquirido por meio de recurso estadual, via adesão contratual com o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paraopeba (Icismep). O serviço itinerante vai percorrer diversos bairros, garantindo que mais monlevadenses tenham acesso às vacinas de forma ágil.

A Prefeitura reforça o compromisso com a saúde preventiva e convoca a população para manter a caderneta de vacinação em dia. Novas datas e locais de atendimento serão divulgados em breve.

Governo de Minas se reúne com a Polícia Militar para fortalecer estratégias de segurança pública

MINAS GERAIS - O governador Romeu Zema e o vice-governador Mateus Simões estiveram presentes, nesta terça-feira (8/4), no 1º Encontro da Comunidade Operacional 2025 da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), realizado na Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Sargentos (EFAS), em Belo Horizonte. O evento reuniu comandantes de diversas regiões do estado com o objetivo de promover o alinhamento de estratégias voltadas ao aprimoramento das ações de segurança pública em Minas Gerais.



Divulgação



Qualidade e vida útil para o seu veículo.

Recomendamos Petrograal.



3852.5100